



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Carnetti reabre no Sarandi: 'Já tinha cliente na porta'

Rede decide adiar investimento em nova loja após impactos da cheia

Como foi a hora em que reabriu a loja depois de quase um mês fechada? "Quando a gente reabriu na rua Pandiá Calógenas, no Sarandi, já tinha cliente esperando. Muita gente mandou mensagem antes avisando: "Amanhã vou estar aí", conta Itamar Lorenzatto, um dos donos do Carnetti, uma das redes de supermercado com forte atuação na Zona Norte de Porto Alegre. E como foi reencontrar os clientes? "Muito bom. A gente cria uma relação de carinho com eles", descreve Lorenzatto, abrindo um sorriso para aliviar o semblante cansado e sofrido do varejista. Não foi inauguração, mas a rede fez questão de fazer promoção, enquanto a limpeza estava a mil para tirar as marcas da inundação no lado externo. A filial na avenida Gaúchos também foi inundada. Algumas marcas da cheia, porém, não serão apagadas tão cedo, como a falta de sensibilidade de grandes marcas para repor produtos. O varejista cobra a obra no dique na região e disse que adiou o investimento de R\$ 20 milhões em nova loja:



"Precisamos do dique", diz Lorenzatto, com lojas inundadas na Capital

tudo e reabrimos. É importante para sobrevivermos.

■ **"Quase um faturamento"**: Estimamos em mais de R\$ 5 milhões as perdas em duas lojas, mas ainda depende do valor dos equipamentos. Só em mercadorias jogamos fora mais de R\$ 2 milhões. As duas lojas juntas geram receita bruta mensal de R\$ 7 milhões.

Na parte de pessoas, mais de 30 pessoas foram afastadas porque tiveram suas casas atingidas.

■ **"Não sei de nada"**: Pedimos aos fornecedores a indenização pelos produtos perdidos. Conseguimos adiamento de prazo com empresas como a Femsas, que teve a fábrica da Coca-Cola inundada em Porto Alegre. Mas teve fornecedor que não fez absoluta-

mente nada. A maioria das grandes marcas agiu como quem diz: "Não sei de nada" ou disseram: "Estamos vendendo". Depois de 30 dias de inundação já deu tempo para ter pensado, né? Apenas um fornecedor se dispôs a pagar a mercadoria perdida, que foi a Neilar, de Santa Catarina.

■ **"Precisamos do dique"**: Não dá para dizer que a gente não vai ficar onde teve loja inundada, precisamos de segurança. As obras do dique da Zona Norte são prometidas há muitos anos. Não é obra cara e é urgente. O governo tem responsabilidade de fazer.

■ **"Não falamos em expansão"**: Esta palavra está fora do dicionário neste momento. Abrimos uma loja nova em Alvorada em 2023 e tínhamos projeto de erguer um atacarejo na cidade. Agora está adiado. O investimento seria de R\$ 20 milhões.



■ **"Saímos correndo"**: A água vinha subindo pela rua. Chegou na altura do meu nariz dentro da loja na rua Pandiá Calógenas. Na rua, deu dois metros. Quando entramos, as mercadorias estavam todas no chão. A água chegou na última prateleira. Balcões viraram e flutuaram. Portas de vidro quebraram. Em uma semana, limpamos

"Cashback" do ICMS de eletrodomésticos deve começar até julho, e com teto de valor

Deve entrar em vigor em julho o programa de cashback (devolução) do ICMS de eletrodomésticos comprados por atingidos pelas cheias no Rio Grande do Sul. A Secretaria Estadual da Fazenda está finalizando a formatação do programa. Uma das regras deverá ser um limite de valor do eletrodoméstico para ter a devolução, adianta o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira. O consumidor pode até comprar um aparelho de maior valor, mas terá o ICMS referente ao preço limite definido para a devolução. O benefício estará vinculado aos cadastros das famílias que recebem auxílios da calamidade no Estado. Deve ser uma unidade por tipo de eletro por família com direito ao retorno do tributo, com alíquota

de 17%. Entre os itens estarão, por exemplo, fogões, geladeiras e máquina de lavar e secar roupa. "É importante que as pessoas incluam o CPF ao fazer as compras, o que costuma ser uma prática nestas vendas pelas varejistas", orienta o subsecretário, citando que a busca da devolução do tributo vai valer para quem está comprando, já comprou ou vai adquirir o equipamento. "A Procergs está trabalhando para concluirmos o sistema agora em junho, para rodarmos a operação e disponibilizarmos o primeiro resgate para o mês de julho", projeta Pereira. Ele acrescenta que está sendo concluído o cadastro dos beneficiários e unificadas as regras com os programas existentes no governo estadual, como o Volta por Cima.

No Ponto

▶ **O Boulevard Convention Vale dos Vinhedos**, em Bento Gonçalves, abriu as primeiras operações: Restaurantes do Vale, O Tanoeiro Wine Store, Balestro Joias, Loja Malacara e A&G Aquecimento. Até fim de junho, abre Devorata Trufas Artesanais. Em julho, inaugura a Projetarium.

▶ **O Iguatemi Porto Alegre** lançou a campanha "Mês dos Namorados", estendendo a data promocional até 30 de junho. Compras acima de R\$ 450,00 concorrem a um Eclipse Cross.

▶ A inflação do **Dia dos Namorados** vem mais desaquecida, diz a **CDL Porto Alegre**, que analisou 36 itens, de vestuário, beleza, alimentação, tecnologia à hotelaria. O economista-chefe da entidade, Oscar Frank, diz que houve "forte desaceleração". De alta de 8,9%, de maio de 2022 a abril de 2023, a elevação foi de 4% de maio de 2023 a abril de 2024 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

▶ O **Dia dos Namorados** pode movimentar entre R\$ 300 milhões e R\$ 350 milhões, aposta a **FCDL-RS**. Vestuário, calçados e acessórios devem ser os mais beneficiados, além de bares e restaurantes. A expectativa é de tíquete médio de R\$ 150,00.

▶ A **Bom Princípio Alimentos** entregou 12 mil unidades de potes de chocolate com as palavras "Amor" e "Coragem". Os produtos foram criados para serem levados a crianças em instituições que ajudam na reconstrução de quem perdeu tudo no evento climático.



Coluna de quinta

Na coluna de quinta-feira, a reconstrução e previsão de reabertura de complexos comerciais atingidos pela enchente em Porto Alegre.

RECONSTRUA O RS

COMPRE | CONSUMA | CONTRATE

COMPRE

de empresas gaúchas

CONTRATE

fornecedores e empresas gaúchas

CONSUMA

produtos gaúchos

Incentive a **economia do RS**. Invista nas **micro, pequenas e grandes empresas gaúchas**.

VAREJO SOLIDÁRIO